

Currículo Lília Moema Santana

Lília Moema Santana (liamas861@gmail.com / liamas2@hotmail.com).

Graduada em Direito pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Realizadora de audiovisual como diretora e fotógrafa. Dramaturga pelo Instituto Dragão do mar. Atua na área do audiovisual desde 1990.

Finaliza e lança, no cine Dragão do Mar, o longa-metragem docuficção, *Mãe de Santo, teu nome é Zimá* (2013) (www.maezima.com.br)

Finaliza e lança, no cine Benfica, o longa-metragem *Se Arrependimento Matasse* (2020), nas plataformas streaming está sendo distribuído pela O2 Play (www.searrepndimentomatasse.com.br).

Idealizou juntamente com o artista plástico Nauer Spindola e fez a implantação da *Web TV IGARA* (2019) (www.tvigara.com.br).

Assina roteiro, direção e fotografia de vários curtas de ficção, documentários e institucionais, em destaque:

- Conto Logo o Quanto Louco/1992 (roteiro/direção/fotografia)
- O Alvo/1994 (roteiro/direção);
- Minimuseu Firmeza, a arte do Mondubim/1996 (co-direção com Alberto Soeiro);
- Cebola Cortada/1996 (direção);
- Imaginários (2001) (roteiro e direção);
- Vídeo-clip Toda Garota (direção) e Camisinha Vale Ouro (fotografia)/2004;
- Programa Visualidades – veiculado na TV Ceará (2006 a 2007);
- Festival Internacional de Artistas de Rua da Bahia/2006/07/11/12/13/16/17/18;
- A Última Palavra/2011 (fotografia);
- Mato Alto – pedra por pedra/2011 (fotografia);
- Patrimônio Para Todos (Ed. 2011/2012) (roteiro, direção e fotografia);
- O Sentido das águas, SESC/2012 (fotografia);
- Um dia que corre/2012 (fotografia);
- Vestido Encarnado/2018 (fotografia dividida com Marco Beranger);
- O Dom Diniz/2019 (fotografia)
- Vídeo-clip ISSO é BOM, do Grupo musical Vozes da Cera/2020 (fotografia)
- Cassimiro e a flor da dona Flor, Série, Comédia, 10 episódios/2021 (direção)
- MIXADX/2022 (fotografia)
- FERROVIÁRIOS – museus e os objetos de memórias/2022 (fotografia)

Fez assistência de direção de alguns curtas e longas metragens como:

- O Amor não acaba às 15:30 e Iremos a Beirute de Marcus Moura (1995/1998);
- As Formigas de Verônica Guedes (2004);
- O Auto da Camisinha e A Lenda do Gato Preto de Clébio Ribeiro (2009/2014);

Coproduziu e editou os curtas:

- Um dia que corre, de Arthur Leite;
- Resta Um, de Aurora Miranda Leão;
- O Sumiço de Alice, de Aurora Miranda Leão;
- No Passo do Birim, de Aurora Miranda Leão;
- Naturalmente, de Aurora Miranda Leão;
- Quitéria, de Márcio Câmara.

Recebeu os seguintes prêmios:

- Melhor Direção no II Festival Nacional de Vitória/ES por Conto Logo o Quanto Louco (1992);
- Troféu Samburá de Melhor Vídeo, conferido pela Fundação Demócrito Rocha para Conto Logo o Quanto Louco no III Festival Vídeo Mostra Fortaleza/CE (1993);
- Menção Honrosa com Minimuseu Firmeza no VI Vídeo Mostra Fortaleza (1996);
- Melhor vídeo-ficção com Cebola Cortada no Festival de Vídeo de Teresina/PI (2000);
- Melhor documentário com Imaginários no Festival ELEKTROZINE, Ibiza/ESPANHA (2001);
- Menção honrosa com Imaginários no Festival de Sta. Maria Vídeo e Cinema/RS (2002);
- Melhor Fotografia em Mato Alto de Arthur Leite no FestCine Maracanaú/CE (2011);
- Best Debut Filmmaker/Gold Award - Virgin Spring Cinefest Calcutta;
- Women's Film (Outstanding Achievement Award) - Calcutta International Cult Film Festival;
- Best Women's Film Feature Award - Beyond Earth Film Festival;
- Best Actress Award - Eurasia International Monthly Film Festival (Moscow);
- Best Script Award - Chhatrapati Shivaji International Film Festival;
- Melhor Direção - Festival Cine Ibiapina/Serra da Ibiapaba-CE.

Seleções Oficiais:

- Alberta International Women's Film Festival (Canada),
- OVERCOME Film Festival (EUA),
- ABUJA INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (Nigéria),
- Cabo Verde International Film Festival;
- Festival de Largos y Cortos de Santiago,
- BAYAMON INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (Porto Rico),
- Kyiv Film Festival (Ukraine),
- Great Lakes International Film Festival (EUA),
- Cine Tornado (Brasil).